



## MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO

MINUTA Nº 16/2010

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

DE 12 DE AGOSTO DE 2010

Presidente:

Joaquim José Braçal Vianna

Vereadores:

Biliana Clementina Machado de Sousa

António José Ferreira Afonso

Adelino da Silva Cunha

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Faltas justificadas:

Luís António de Sousa Teixeira

\_\_\_\_\_

Faltas injustificadas:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Balancete de 11 de Agosto de 2010

Operações Orçamentais

352 399,00 €

Operações de Tesouraria

449 223,79 €

Hora de Abertura: 10 h 00 minutos

Hora de Encerramento 13 h 00 minutos

**Acta da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro**  
**realizada em 12 de Agosto de 2010**

Gi  
D  
M  
un

----- Aos doze dias do mês de Agosto do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Concelho e sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr.<sup>a</sup> Líliliana Clementina Machado de Sousa, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. Adelino da Silva Cunha. Esteve ausente, por motivo justificado, o Sr. Vereador Dr. Luís António de Sousa Teixeira. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a sessão eram dez horas e quinze minutos. No início da sessão, procedeu-se à leitura da acta da reunião de vinte e nove de Julho de dois mil e dez que foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal começou por fazer o ponto da situação relativamente aos incêndios que têm assolado o concelho nos últimos dias. A situação que se vive no Município é muito preocupante dada a vasta área consumida pelos fogos. Em algumas localidades, como nas freguesias da Balança e Ribeira, os fogos registados foram controlados com alguma facilidade e já se encontram extintos. Neste momento, encontram-se ainda activos três incêndios de grande dimensão que estão a ser combatidos por vários meios aéreos, alguns do país vizinho, por várias corporações de Bombeiros e agentes da Protecção Civil. Um dos primeiros fogos registados e dos mais complexos foi em Valdosende, que deflagrou com grande intensidade, colocando em risco algumas habitações, mas que graças ao empenho dos Bombeiros, a quem desde já o Sr. Presidente faz questão de apresentar uma palavra de apreço pela forma como se empenharam no combate às chamas, e também de um modo particular às populações que tudo fizeram para evitar que o incêndio se propagasse junto das habitações, evitando que acontecesse o pior. Este incêndio foi de difícil combate, mas já se encontra extinto há alguns dias. Outro dos incêndios registados teve início na Calcedónia e propagou-se em direcção a Vilar da Veiga e Rio Caldo. Este fogo esteve praticamente dominado, mas reacendeu e progrediu em duas frentes, uma em direcção a Vilar da Veiga que, face às suas dimensões e à forma rápida como se propagava, provocou muitas preocupações. Dada a complexidade da situação e temendo situações de risco ou perigo para as populações, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, por precaução, entendeu activar o Plano de Emergência Municipal, devido à dimensão do incêndio. Por precaução, a Direcção do Parque de Campismo do Vidoeiro aconselhou os campistas a abandonar o local. O incêndio ainda continua activo e lavra na parte superior do campo de futebol da Pereira e do lugar de Pedrógão. A outra

frente deste incêndio está voltada para a Marina de Rio Caldo e S. Bento da Porta Aberta e tem sido combatida por meios aéreos. Outro incêndio que continua activo é o de Vilarinho da Furna e lavra em círculo, propagando-se para Brufe e Cibões e para os concelhos dos Arcos de Valdevez e da Ponte da Barca. Neste momento, a situação dos incêndios ainda é muito complexa e preocupante para o Município, concluiu o Sr. Presidente. -----

----- Sobre este assunto, usou da palavra o Sr. Vereador Dr. Adelino Cunha, manifestando a sua preocupação e tristeza, não pelo mato que está a arder em Vilarinho da Furna e no qual recai a preocupação dos meios de combate, mas pelo incêndio da Calcedónia que poderia ter sido evitada a sua propagação se os meios actuassem logo na fase inicial, o que não aconteceu. Relativamente à activação do Plano de Emergência Municipal, o Sr. Vereador considera que são decisões complexas e que compete ao Sr. Presidente da Câmara fazer a leitura adequada das situações. Quanto ao incêndio registado na zona do Formigueiro, o Sr. Vereador manifestou a sua tristeza pelo panorama a que agora se assiste, pois era uma zona que dava gosto apreciar pela sua beleza natural, e vê-la agora “vestida de luto” é chocante. Este local, referiu o Sr. Vereador, pertence ao Perímetro Florestal da Abadia, onde o fogo consumiu vasta área de floresta e, tratando-se de uma floresta de referência, o Sr. Vereador apela ao Presidente do Município para solicitar à Direcção do Perímetro Florestal da Abadia a rápida reflorestação daquela área. -----

----- Em seguida, interveio o Sr. Vereador Dr. António Afonso, referindo que, pela experiência que têm do passado, infelizmente é fácil antever o panorama dos incêndios que todos os anos fustigam o concelho de Terras de Bouro. O Sr. Vereador quis manifestar a sua preocupação com uma situação que se prende com a encosta da Pereira, em Vilar da Veiga, visto que, com a chegada da chuva no Outono e no Inverno, seria conveniente que a Protecção Civil averiguasse se existe risco de desprendimento de pedras. -----

----- Retomou de novo o uso da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal para prestar informações sobre o modo como decorreram as “Festas Concelhias de Terras de Bouro 2010”. As Festas Concelhias, referiu o Sr. Presidente, tiveram vários momentos altos em que se registou a presença de muita gente. Contudo, reconhece que, no sábado à noite, os grupos musicais presentes não motivaram muito as pessoas, talvez pelo tipo de música que não se adequa aos gostos do povo da nossa região. Os outros dias correram muito bem, desde a quinta-feira com o festival folclórico, a sexta-feira com um grupo musical e a garraiada no sábado que também resultou muito bem, apesar do calor que se fez sentir. A nível de comércio, verificou-se grande movimento em todos os estabelecimentos comerciais da vila, pois as pessoas vinham da parte da tarde para a festa e ficavam para a noite, aproveitando para jantar nas tascas e nos restaurantes da região. A avaliação global das

Festas Concelhias 2010 é muito positiva, afirmou o Sr. Presidente, reconhecendo que há situações que devem ser revistas no futuro. -----

----- Sobre este tema interveio o Sr. Vereador Dr. António Afonso, afirmando que, pelo que ouviu e viu nos três dias em que participou nestas festividades, as opiniões não eram assim tão positivas quanto o Sr. Presidente referiu, com excepção da segunda-feira. Sobre a garraiada na tarde de sábado, as pessoas preferiam que esta se realizasse à noite, comentando que esta não foi uma boa aposta. Também ouviu algumas lamentações pelo facto de não se ter realizado, como nos anos anteriores, o cortejo etnográfico. Se for possível, para o próximo ano, o Sr. Vereador considera que seria oportuno enquadrar o cortejo num dos cinco dias das festas para reviver a cultura dos nossos antepassados. No que se refere à tenda gigante que se encontrava entre a Praça de Espectáculos e a piscina municipal, o Sr. Vereador comentou que não foi feita referência à mesma no documento que lhes foi fornecido sobre a programação das Festas Concelhias. Neste sentido, questionou se os locatários pagaram a taxa de ocupação de espaço público. -----

----- A esta questão o Sr. Presidente respondeu que se tratou de um espaço particular, cuja autorização surgiu a poucos dias das festas e que os responsáveis por esse espaço pagaram o respectivo aluguer. -----

----- Seguiu-se nova intervenção do Sr. Vereador Dr. Adelino Cunha sobre as Festas Concelhias, comentando que a qualidade dos grupos musicais que actuam na noite de sábado pouco tem a ver com a maior ou menor presença de público, mas com o próprio dia, pois coincide com várias festividades na região, ao contrário da segunda-feira que é, tradicionalmente, o dia de festas que recebe mais visitantes, uma vez que nesse dia não há festas a concorrerem com a de Terras de Bouro. -----

----- Retomou o uso da palavra o Sr. Presidente para manifestar a sua discordância com as declarações do Sr. Vereador Dr. António Afonso, ao dizer que só o último dia de festas é que foi positivo. O Sr. Presidente salientou que nunca tinha assistido à actuação das Bandas Musicais, no Domingo, com tanta assistência como no presente ano, referindo que foi uma aposta decisiva a presença da Banda Musical de Carvalheira nesse dia, como a presença de ranchos e grupos de música concelhios noutros dias. Reafirmou que, efectivamente, as Festas Concelhias, na globalidade, correram muito bem e que, na sua opinião, a garraiada, no próximo ano, deve manter-se na tarde de sábado, mas aceita que, após uma avaliação final das Festas Concelhias, possa voltar à noite de quinta-feira. Quanto à realização do cortejo etnográfico de forma a preservar e divulgar a nossa cultura, entende que o mesmo pode ser realizado ao longo do ano ou noutro dia das Festas Concelhias, sem ser ao sábado.

----- Interveio o Sr. Vereador Dr. Adelino Cunha para informar que o Executivo anterior já

tinha assumido o compromisso com a Banda Musical de Carvalheira para que actuasse no domingo das Festas Concelhias. -----

--- Posteriormente, o Sr. Presidente aludiu a uma questão já bordada em sessões anteriores deste órgão sobre a adesão à Empresa “Águas de Portugal”. Sobre isto, o Sr. Presidente informou os Srs. Vereadores que vai reunir em breve com os Srs. Presidentes dos Municípios de Vila Verde e Amares para analisar esta questão. No entanto, adiantou que neste momento não há intenção do Executivo em permanência de responder afirmativamente à solicitação da empresa. Uma vez que ainda não dispõe de informação suficiente para debater a questão com os Srs. Vereadores, o assunto será presente em reunião futura do executivo municipal para tomarem uma posição sobre a matéria em questão. -----

----- O Sr. Presidente informou também os Srs. Vereadores que estão em contacto com a Secção da Cultura do Município de Braga para trazer para Terras de Bouro as fotografias que estão, agora, em exposição no Braga Parque sobre Vilarinho da Furna. O pedido do Município foi aceite, estando apenas por agendar a data da exposição. -----

----- Continuando a sua intervenção, o Sr. Presidente convidou os Srs. Vereadores para o “XII Encontro da Pessoa Idosa” que se realizará no próximo dia catorze, no Bom Jesus das Mós, Carvalheira. Pelas 11 horas haverá a celebração da missa, seguindo-se o almoço que inicialmente estava previsto ser servido no local, mas que será transferido para três restaurantes do Vale do Homem. Após o almoço, os participantes regressarão a Carvalheira, ao Monte do Bom Jesus da Mós, onde haverá animação proporcionada por um grupo de Tocadores de Concertina e pelo Grupo “Trevo Alegre” de Valdosende. -----

----- O Sr. Presidente convidou ainda os Srs. Vereadores para no próximo dia vinte e seis de Agosto, após conclusão da reunião do Executivo Municipal, se deslocarem a Lóbios para a assinatura das actas de reconhecimento da Fronteiras. -----

----- A respeito da próxima reunião deste órgão, o Sr. Vereador Dr. Adelino Cunha informou que, por motivo de férias, não estará presente na próxima reunião e que se fará substituir por outro elemento do PSD. -----

----- Retomou o uso da palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, solicitando a anuência dos Srs. Vereadores para introduzir na “Ordem de Trabalhos” desta reunião uma alteração ao Mapa do Pessoal, para contratação de Técnicos Superiores de Educação para leccionação das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), visto que a Escola Profissional deixou de assumir a organização dessas actividades. Este pedido foi aceite por unanimidade, passando a fazer parte da “Ordem do Dia” desta reunião. Também por causa

deste assunto, será convocada uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal para o próximo dia dezasseis de Agosto, pelas 17 horas. -----

----- Seguiu-se nova intervenção do Sr. Vereador Dr. António Afonso sobre o programa da RTP1, “Verão Total”, que se realizou em directo da Marina de Rio Caldo, no passado dia dezasseis de Julho, comentando que, em conversa com algumas pessoas, estas lamentaram o facto de não ter sido o Vereador responsável pela gestão da Casa dos Bernardos a fazer a devida apresentação desta estrutura municipal, em vez da funcionária Severina Matos, que interveio em nome da Câmara Municipal, mas que segundo opinião de algumas pessoas que assistiram ao Programa não resultou. Acrescentou o Sr. Vereador ter sido este o ponto mais criticado em relação à realização do programa. -----

----- Continuando, o Sr. Vereador declarou que nos dias em que compareceu às Festas Concelhias estacionou o seu automóvel em local relativamente próximo à ETAR de Moimenta e constatou, logo na quinta-feira, a existência de muito mau cheiro proveniente da ETAR. Neste sentido, questionou se existe algum problema com a referida ETAR que esteja a originar tal situação. -----

----- Em seguida, o Sr. Vereador referiu que já tinha comentado negativamente o abate de árvores efectuado pelo executivo em permanência, em frente à “Pastelaria Suiça”, logo após a tomada de posse. Na altura em que se registou o corte das árvores, o Sr. Vereador abordou essa questão em reunião do Executivo, tendo questionado o Sr. Presidente se esse acto havia resultado de promessas eleitorais, ao que o Sr. Presidente respondeu que nada tinha a ver com promessas eleitorais, mas simplesmente para resolver um problema de trânsito que há muito estava a causar problemas. Referiu o Sr. Vereador que, ainda nessa altura, aproveitou para questionar o Sr. Presidente sobre a intenção do Executivo em permanência em proceder ao alargamento da esplanada do “Café Corredoura”, que também havia sido outra das promessas eleitorais do Sr. Presidente, mas que o Sr. Presidente não esclareceu. Nessa altura, o Sr. Vereador referiu que iria aguardar até às “Festas Concelhias” para ver se, de facto, isso correspondia ou não à verdade. Agora, verifica-se a existência de uma esplanada em madeira, em cima do jardim municipal que fica em frente ao “Café Corredoura”, o que não deixa dúvidas sobre o compromisso eleitoral do Sr. Presidente. Perguntou se a esplanada se vai manter ou se vai ser retirada após o Verão. -----

----- Prosseguindo, o Sr. Vereador referiu que, aquando da campanha eleitoral e também no discurso de tomada de posse, o Sr. Presidente garantira que iria proceder à redução de cargos de nomeação política e à redução de custos e de regalias do Executivo em permanência. Também na última reunião da Assembleia Municipal de vinte e um de Junho,

o Sr. Presidente informou que estava a poupar muito dinheiro em cargos políticos. Acontece que, recentemente, o Sr. Manuel Martins, técnico da autarquia, foi nomeado secretário do Vice-Presidente e, certamente, na data da reunião da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente já tinha tomado a decisão de tal nomeação, lamentando que não a tivesse informado os membros desse órgão dessa decisão. O Sr. Vereador manifestou ainda a sua admiração pelo facto do Sr. Presidente ter prometido a redução de cargos de nomeação política e tal não se tem verificado. -----

----- Seguidamente, o mesmo Vereador referiu ter conversado com vários funcionários que afirmaram que ainda não tinham conhecimento das suas avaliações, bem como dos objectivos para o ano de 2010. Neste sentido, o Sr. Vereador solicitou informações sobre o ponto da situação da avaliação de desempenho dos funcionários municipais. O mesmo Vereador pediu ainda que lhe fosse feito o ponto da situação relativamente à abertura do “Centro Interpretativo da Rota dos Moinhos” de Sta. Isabel do Monte. -----

----- Para esclarecer ou responder às questões colocadas pelo Sr. Vereador, usou da palavra o Sr. Presidente. Sobre a intervenção da funcionária municipal Severina Matos no programa da RTP1 “Verão Total”, realizado em directo da Marina de Rio Caldo, o Sr. Presidente lamentou que tal assunto seja abordado em reunião do Executivo e aproveitou para elogiar a coragem dessa funcionária, pois não é fácil falar em directo para as câmaras da televisão. ---

----- Sobre os maus cheiros provenientes da ETAR de Moimenta, o Sr. Presidente afirmou que, de facto, isso tem vindo a acontecer e, segundo foi informado, a situação resulta da grande quantidade de esgotos que entram ou são despejados naquela ETAR. Declarou que já chamou à atenção dos funcionários que ali esvaziavam a cisterna do município para não o fazerem, pois a ETAR não consegue tratar tão grande caudal de esgotos. Acrescentou que foi este o sistema de tratamento de águas residuais que herdou do Executivo anterior. -----

----- Em relação à questão do abate das árvores junto à “Pastelaria Suíça”, o Sr. Presidente referiu que, já na altura em que o Sr. Vereador colocou essa questão, tinha esclarecido que foi para alargar a estrada de forma a resolver uma ilegalidade de trânsito. Quanto à esplanada do “Café Corredoura” em cima dum espaço destinado a jardim, mas que nunca foi tratado como tal, foi por si autorizada e acrescentou que é intenção do Executivo em permanência dividir o espaço (a que chamam jardim, mas que não passa de um amontoado de terra e de lixo, como pontas de cigarros) em dois canteiros à volta das árvores existentes no local. Aquele espaço merece ser remodelado e dignificado, bem como todos os outros jardins existentes na vila também serão objecto de intervenção profunda. O Sr. Presidente reconhece que a reformulação do espaço em frente ao “Café Corredoura” pode, de facto, permitir o alargamento da esplanada desse estabelecimento, mas sempre foi favorável ao

alargamento de esplanadas dos comerciantes locais, tal como demonstrou nas Festas Concelhias, autorizando a que todos o fizessem. -----

----- Sobre este assunto interveio o Sr. Vereador Dr. Adelino Cunha, afirmando que o alargamento da esplanada do “Café Corredoura” foi uma promessa eleitoral e que o Sr. Presidente deveria assumir que vai alterar o espaço para permitir o alargamento da esplanada e que está a gastar dinheiros públicos em benefício de particulares. -----

----- O Sr. Presidente referiu que não se trata de pagar uma promessa eleitoral, embora tenha prometido melhores condições de trabalho para os comerciantes do concelho. Quanto ao gastar dinheiros públicos para benefício de particulares, o Sr. Presidente manifestou a sua discordância com a opinião do Sr. Vereador, tendo acrescentado que muitas obras públicas acabam por beneficiar particulares, o que é bom. -----

----- Continuando a responder às questões formuladas pelo Sr. Vereador Dr. António Afonso, no que se refere à questão colocada sobre a nomeação do técnico Sr. Manuel Martins para secretário do Sr. Vice-Presidente, o Sr. Presidente declarou que, de facto, na reunião da Assembleia Municipal de vinte e um de Junho já tinha intenção de solicitar tal nomeação. Acontece que a D.<sup>a</sup> Lurdes Cracel, com funções de chefe da secção da contabilidade, tinha sido nomeada secretária do Executivo anterior e assim se manteve durante vários anos. Logo após a tomada de posse do novo Executivo, o Sr. Presidente foi informado da situação profissional da D.<sup>a</sup> Lurdes e da sua nomeação como secretária do Executivo, tendo mantido essa situação até recolocar a funcionária na sua carreira profissional, situação muito mais vantajosa para a mesma, e que já devia ter acontecido com o Executivo anterior. A recolocação da funcionária na sua carreira aconteceu no início do mês de Julho e, só depois disso, foi nomeado o Sr. Manuel Martins para secretário do Executivo. À semelhança da D.<sup>a</sup> Lurdes, a nomeação do Sr. Manuel Martins para secretário do Executivo deve-se apenas ao facto de ser um funcionário que demonstra competência, profissionalismo, zelo e empenho e que merece a confiança e o respeito do actual Executivo. Este procedimento foi e será adoptado para todos os funcionários que mereçam e possam legalmente ser recompensados pelo seu trabalho, sempre que demonstrem competência, empenho, disponibilidade e interesse em trabalhar para o progresso do Município. -----

----- Interveio, neste momento, o Sr. Vereador Dr. António Afonso para justificar que a nomeação da D.<sup>a</sup> Lurdes Cracel para secretária do Executivo anterior se tinha devido ao apoio administrativo que essa funcionária prestava às reuniões do Executivo. Acrescentou que, aquando da campanha eleitoral, o Sr. Presidente prometeu que iria reduzir às “mordomias” dos políticos e tal não se tem verificado. -----



----- O Sr. Presidente afirmou que tem reduzido essas “mordomias” e que, em momento oportuno, as indicará. Sobre a avaliação de desempenho dos funcionários municipais, o Sr. Presidente declarou que já tinha realizado reuniões com os Chefes de Divisão e que o processo de avaliação estava concluído assim como estavam já definidos, desde Junho, os objectivos para o presente ano. De facto, disse, já homologou as avaliações atribuídas aos funcionários de algumas Divisões, reconhecendo que ainda existem algumas avaliações que não lhe foram presentes para homologação. O Sr. Presidente referiu que irá indagar o que está a originar esse atraso de modo a salvaguardar os direitos de todos os funcionários. -----

----- Por último e sobre a abertura do “Centro Interpretativo da Rota dos Moinhos” de Sta. Isabel do Monte, o Sr. Presidente confirmou que, de facto, o Centro já se encontra aberto ao público, mas não foi realizada qualquer cerimónia inaugural pois não estavam reunidas todas as condições para essa inauguração, como a colocação de telefone, Internet, luz eléctrica, etc. -----

----- Interveio o Sr. Vereador Dr. António Afonso, referindo não ter dado conta de nenhuma nota publicada na comunicação social, o que seria importante para a divulgação desse património. -----

----- O Sr. Presidente adiantou que, no momento oportuno, quando estiverem reunidas todas condições, a abertura oficial daquele espaço será divulgada e publicitada. Neste momento trata-se de uma abertura “provisória e experimental”. -----

----- Terminado o período de “Antes da Ordem do Dia”, entrou-se na discussão dos pontos que constam na “Ordem de Trabalhos”, sendo deliberado que os mesmos fossem de imediato aprovados em minuta que a seguir se transcreve na íntegra, nos termos do n.º3, do artigo 92.º, da Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, para que se possam produzir de imediato os efeitos legais. -----

(segue-se a transcrição da minuta)

----- Sendo 12 horas e 30 minutos, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----

gi

**ACÇÃO SOCIAL**

**MARIA INÊS PEREIRA DA ROCHA - REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDA**

Presente uma Informação da Técnica de Acção Social propondo que este mês seja retido à Senhora Maria Inês Pereira da Rocha, o valor de 50,00€ para pagamento da renda referente ao mês de Agosto.

Por votação nominal e unanimidade, deliberado concordar com a informação da Técnica.

um  
A  
D

gi

**DIVERSOS**

**PROTOCOLO E PROJECTO DE REGULAMENTO DO CEMITÉRIO DE  
MOIMENTA-A-NOVA**

Presente o Protocolo de transferência do Cemitério de Moimenta-A-Nova para o Município bem como projecto de regulamento do mesmo para análise e aprovação.

Por votação nominal e unanimidade, deliberado aprovar o presente protocolo.

un

Py

De

Sendo 13:00 horas, foi declarada encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente minuta que, depois de aprovada e assinada vai ser lançada no respectivo Livro de Actas.

E eu, [assinatura], a redigi e subscrevi.

O Presidente João José Graça Viana

Os Vereadores [assinatura]

[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]